

# Progressistas descartam hostilidade de Sarney

por Cecília Pires  
de Brasília

Os deputados da ala progressista do PMDB estão encarando com naturalidade o levantamento que o Gabinete Civil do Palácio do Planalto, através do assessor parlamentar, Roberto Hargreaves, vem fazendo dos grupos e partidos que estariam contra ou a favor das teses do governo. Parlamentares deste grupo não acreditam, no entanto, que o presidente Sarney os considere contrários a seu governo ou venha a tomar nenhuma atitude de hostilidade contra eles.

O deputado Egydio Ferreira Lima, da ala esquerda do partido, disse ontem que "o fato de o Palácio do Planalto ser informado a respeito das posições dos parlamentares é normal. Querer rotulá-los, no entanto, seria uma postura menor. O constituinte, em que

pesem seus compromissos com o governo, tem questões de princípio em que ele é absolutamente livre". Egydio disse ainda não acreditar em qualquer atitude discriminatória do presidente contra o grupo.

"O PMDB tem o compromisso de apoiar os esforços do presidente para um governo de transição, para enfrentar a crise econômica", disse o deputado Antonio Britto (PMDB-RS), do grupo pró-soberania. "Isso ficou claro na votação da convocação do ministro Funaro. A questão da soberania, por exemplo, não define quem é a favor ou contra o governo. Tentar medir uma coisa pela outra pode levar a um erro de avaliação", concluiu.

Hargreaves concordou com esta posição. Ele advertiu, também, que ainda é muito difícil traçar um quadro exato de quem é contra ou a favor do governo.